Projeto - Securemed

Visão geral

Assistente de anamnese médica com **arquitetura privacy-first** e **zero-persistência**. O fluxo combina **RAG** para gerar perguntas clínicas contextualizadas, coleta respostas do paciente em interface **Gradio**, estrutura um sumário clínico em **JSON** e gera um **PDF** em memória. API em **FastAPI**; LLMs e embeddings via **Vertex AI**; base vetorial **ChromaDB**; deploy pensado para **GCP Cloud Run** (API) e **Hugging Face Spaces** (UI).

Ferramentas, como foram usadas e finalidade

Backend e API

FastAPI, Uvicorn, Gunicorn, Pydantic

- Como: src/securemed_chat/main.py cria a aplicação e inclui o router (api/endpoints.py). Endpoints com APIRouter expostos sob /api. Pydantic modela payloads e validações. Gunicorn + uvicorn.workers.UvicornWorker como comando de produção no Dockerfile.
- Para quê: expor endpoints performáticos e tipados, com inicialização rápida e suporte a streaming.

Docker (multi-stage)

- **Como**: Dockerfile compila wheels no estágio builder e copia só o necessário para a imagem final python:3.11-slim. Define PYTHONPATH=/app/src e executa Gunicorn com 2 workers.
- Para quê: imagem leve e pronta para Cloud Run, com cold start e custo menores.

Configuração via ambiente (.env) e python-dotenv

- Como: core/config.py lê variáveis como SECUREMED_API_KEY, GOOGLE_CLOUD_PROJECT, CHROMA_HOST, COLLECTION_NAME. O Gradio carrega .env para URLs da API.
- Para quê: separar segredos e parâmetros de runtime, viabilizando dev e produção com segurança.

Autenticação por API Key

- **Como**: dependência no router exige SECUREMED_API_KEY (checado em core/config.py).
- Para quê: proteger os endpoints sem armazenar dados sensíveis do paciente.

LLM, Embeddings e RAG

Google Vertex AI: ChatVertexAI e VertexAIEmbeddings

- Como: core/llm.py implementa lazy loading com singletons get_llm() e get_embeddings() para inicializar modelos só na primeira chamada, usando PROJECT_ID e REGION.
- Para quê: reduzir tempo de inicialização e custo, padronizando acesso aos modelos com logging estruturado.

LangChain (core, community)

- Como: services/rag_service.py monta chains com Runnable,
 RunnablePassthrough, ChatPromptTemplate, JsonOutputParser e encadeia:
 - 1. Retriever com Chroma
 - 2. Prompt contextualizado com instruções por idioma
 - 3. LLM do Vertex Al
 - 4. **Parsers** para streaming de perguntas e para estruturador em JSON do sumário clínico
- Para quê: orquestrar RAG, separar prompts por etapa e garantir saída estruturada.

ChromaDB (vector store)

- Como: conectado via chromadb e langchain_community.vectorstores.Chroma, usando host/porta em core/config.py. O retriever usa MMR (Maximum Marginal Relevance) para diversidade de contexto.
- Para quê: recuperar trechos médicos relevantes e diversos, melhorando a qualidade das perguntas e do sumário.

Geração de PDF e i18n

ReportLab

- Como: services/pdf_service.py cria PDF em memória com io.BytesI0 e canvas, renderizando seções a partir do JSON estruturado (anamnese, antecedentes, medicamentos, alergias etc.). Usa Paragraph para melhor quebra de texto.
- Para quê: exportar um sumário clínico compartilhável sem gravar em disco, alinhado ao princípio de zero-persistência.

Internacionalização (EN/PT)

- Como: dicionário de traduções em pdf_service.py e instruções multilíngues no Gradio. Prompts e labels adaptados via lang em endpoints e UI.
- Para quê: experiência bilíngue consistente na coleta e na saída do relatório.

Frontend e Integração

Gradio

- Como: dois frontends (gradio_app.py raiz em PT-BR e gradio/gradio_app.py com EN/PT e UI mobile-first). Chamadas assíncronas com httpx para:
 - 1. /initial-questions-stream: obter perguntas iniciais
 - 2. /refine-questions-stream: aprofundar histórico

- 3. /generate-pdf: baixar o PDF
 Estados de UI controlam as etapas e exibem mensagens de erro.
- Para quê: interface simples, hospedável em Hugging Face Spaces, sem backends adicionais.

HTTPX e Requests

- Como: consumo da API com timeouts e tratamento de exceções (exibição de HTML de erro no Gradio).
- Para quê: robustez na comunicação cliente-servidor.

Observabilidade e Resiliência

Logging estruturado

- Como: substituição de print() por logging em core/llm.py,
 rag_service.py e tratamento granular de exceções em api/endpoints.py e
 pdf_service.py.
- Para quê: diagnóstico de produção, rastreabilidade de falhas e análise de latência.

Tratamento de erros e sanitização

- **Como**: sanitização da chief_complaint, HTTPException com códigos adequados (400, 503, 500) e mensagens amigáveis para UI.
- Para quê: proteger o sistema contra entradas malformadas e quedas de serviços externos.

Endpoints principais e fluxo

- 1. POST /api/initial-questions-stream
 - Entrada: queixa principal, idade, sexo, gestante, idioma.
 - Ação: RAG busca contexto, gera perguntas iniciais por streaming.

2. POST /api/refine-questions-stream

- o Entrada: respostas dos sintomas, dados demográficos e idioma.
- Ação: novo RAG para perguntas de aprofundamento (história pregressa, medicamentos, alergias, fatores de risco).

3. POST /api/generate-pdf

- Entrada: respostas consolidadas dos passos anteriores, queixa principal e idioma.
- Ação: structuring chain sintetiza JSON clínico; pdf_service gera PDF em memória e retorna o arquivo.

4. **GET** /

Saúde do serviço e instrução para /docs.

Arquitetura lógica resumida

- UI (Gradio): coleta dados, chama endpoints, guia o usuário por etapas e baixa o PDF.
- API (FastAPI): orquestra o fluxo, aplica autenticação por API key, valida entradas.
- RAG Service (LangChain + Chroma): recupera contexto médico com MMR e gera perguntas e sumário via Vertex AI.
- PDF Service (ReportLab): renderiza o sumário clínico em EN/PT sem gravar em disco.
- Config/Segurança: .env e variáveis de ambiente; zero-persistência de dados sensíveis.

Stack final em poucas linhas

- Linguagem: Python 3.11
- API: FastAPI + Gunicorn/Uvicorn
- **LLM/Embeddings**: Google Vertex AI (ChatVertexAI, VertexAIEmbeddings)
- **RAG**: LangChain, ChromaDB (MMR retriever)
- Frontend: Gradio (EN/PT), httpx
- **Relatórios**: ReportLab (PDF em memória)
- Infra: Docker, GCP Cloud Run (API), VM p/ Chroma, Hugging Face Spaces (UI)
- Observabilidade: logging estruturado; tratamento de exceções por endpoint

Observações técnicas relevantes

- Lazy loading de LLM e embeddings reduz cold start.
- **MMR no retriever** tende a aumentar a diversidade do contexto, melhorando perguntas e reduzindo redundância.
- **Zero-persistência**: não há banco de dados de pacientes; PDFs são gerados em memória e enviados diretamente.
- i18n completo: prompts, UI e PDF localizados.
- **Segurança operacional**: SECUREMED_API_KEY obrigatório em produção; variables de ambiente para hosts e coleções do Chroma.